

Release

A **CEENERGIA** (Comissão Especial de Transição Energética e Produção de Hidrogênio Verde) realizou, nesta terça-feira (08/08), a 3ª Audiência Pública para discutir “**As Experiências Internacionais na Produção do Hidrogênio**”, com a participação dos seguintes palestrantes:

- **Paulo Emílio**, presidente da Associação Brasileira do Hidrogênio, que, em sua apresentação, afirmou: “O Brasil tem potencial de produzir o H2 Geológico renovável, sem emissão de CO2 associado, que será uma ferramenta para a Reindustrialização da nossa economia”;

- **Andreas Eisfelder**, Chefe de Novos negócios da Siemens Energy, que disse: “Na Alemanha, 5% da economia será descarbonizada com Hidrogênio até 2030, e o H2 Global, leilão internacional, está enviando um sinal positivo para essa nova indústria”;

- **Loana Von Gaevernitz Lima**, da Câmara de Comércio e Indústria Brasil e Alemanha (AHK Rio de Janeiro), cuja exposição mostrou que “o setor de energia da Alemanha é responsável por 80% das emissões e o Hidrogênio será chave para a descarbonização do setor. O Foco do governo alemão é fomentar a demanda”;

- **Paulo Alvarenga**, CEO da thyssenkrupp South América, que defendeu que “É preciso pensar em grande escala para conseguirmos descarbonizar a economia e que o Brasil tem vantagens comparativas de exportar H2, mas tem potencial para fornecer Hidrogênio para a nossa neoindustrialização, agregando valor aos produtos destinados à exportação”.

Em sua manifestação, o relator da Comissão, deputado **Bacelar**, questionou os palestrantes sobre a competitividade, na produção de Hidrogênio no Brasil, frente a países com melhor localização geográfica como os Países Africanos, especialmente os da região mediterrânea.

Por fim, o deputado **Arnaldo Jardim**, presidente da CEENERGIA, pontuou que “As experiências que estão sendo implantadas, as regulações que conseguiram induzir demandas e estimular novas rotas tecnológicas, são todas iniciativas que vão orientar políticas públicas, ações empreendedoras e uma diretriz para a nossa neoindustrialização. Ótima audiência”